



Concurso Público para Provimento de Cargos da Carreira Técnico-Administrativa Edital n° 32/2010

Código: **TD-01 / TD-02 / TD-05**

Cargo: Assistente em Administração

Caderno de Questões

Abra este CADERNO DE QUESTÕES SOMENTE quando o fiscal de sala autorizar!

Leia as instruções abaixo

- 1 Verifique se este caderno de questões destina-se ao cargo para o qual você está inscrito.
- 2 Após a autorização do fiscal de sala, confira se este caderno contém **45 (quarenta e cinco)** questões numeradas de 01 a 45 e se todas as páginas estão com a numeração correta.
- 3 Acompanhando o caderno de questões, você receberá **01 (um) CARTÃO DE RESPOSTAS**. Confira o seu nome, o número de inscrição, o código da área e o cargo para o qual você concorre.
- 4 Se houver alguma incorreção em relação a qualquer um dos itens acima, comunique-a imediatamente ao fiscal de sala. Caso não se apontem as incorreções, serão de sua responsabilidade os prejuízos que elas possam lhe causar no Concurso.
- 5 Você dispõe de **4 (quatro) horas** para fazer a prova.
- 6 Durante a realização da prova, **NÃO** é permitida comunicação entre os candidatos, consulta de qualquer espécie, uso de telefone celular ou de qualquer outro aparelho eletrônico.
- 7 O **CARTÃO DE RESPOSTAS** não pode ser dobrado, amassado, manchado ou rasurado, devendo ter a sua assinatura no campo a ela destinado. Nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- 8 Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa que adequadamente responde a cada uma delas. Marque a resposta no **CARTÃO DE RESPOSTAS**, cobrindo fortemente, com caneta esferográfica de corpo transparente de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra escolhida, conforme o exemplo abaixo:

A	<input checked="" type="radio"/>	C	D	E
----------	----------------------------------	----------	----------	----------
- 9 Há somente uma resposta correta para cada questão. A marcação de mais de uma opção de resposta anulará a questão, mesmo que uma delas seja a resposta correta. Não é permitido o uso de borracha ou corretores.
- 10 Somente será autorizada a saída dos candidatos **60 (sessenta) minutos** após o início da prova.
- 11 Os **3 (três) últimos candidatos** permanecerão na sala até que todos tenham concluído a prova ou até que o tempo de duração tenha se esgotado, devendo retirar-se juntos.
- 12 Para qualquer tipo de rascunho, só é permitida a utilização das folhas deste caderno.
- 13 Ao terminar a prova, entregue este caderno e o **CARTÃO DE RESPOSTAS** ao fiscal de sala.
- 14 O candidato que permanecer no local de realização desta prova, após **3 (três) horas e 30 (trinta) minutos** do início da mesma, terá direito a levar o Caderno de Questões.

PRÓXIMAS ETAPAS

Divulgação do Gabarito	07/06/2010
Divulgação das notas da Prova Escrita e Resultado Final	18/06/2010

– **LÍNGUA PORTUGUESA** –

Texto I

O futebol na ponta da língua

A paixão pelo futebol no Brasil vem esgarçando os limites da língua portuguesa há aproximadamente um século. Como qualquer outra língua, o português é vivo, dinâmico, aberto ao que o povo inventa na rotina de seus afazeres e lazeres. Com um diferencial: a espontaneidade brasileira, talentosa em driblar convenções, acaba desencadeando um vocabulário futebolístico rico e bem-humorado, utilizado até mesmo pelos “esquisitões” que odeiam o esporte – a vingança dos fanáticos contra as exceções! Assim, é possível ouvir a cada esquina frases do tipo: fulano “pisou na bola”, ou sicrano “joga nas onze”. A rua torna-se o melhor dicionário desse léxico matreiro, inventado por jogadores, locutores e comentaristas esportivos, pouco a pouco absorvido pela língua geral. Ao ser dicionarizada, a gíria do futebol ganha *status* de verbete, e comemora-se: a lexicografia dobra-se à força do jargão e sela sua vitória no cotidiano linguístico brasileiro.

O próprio verbo “driblar”, usado no início deste texto, é um exemplo: no *Aurélio*, é descrito como ato de “ultrapassar o adversário, ludibriando-o por meio de movimentos corporais”. Embora signifique o movimento específico do jogador com a bola, o seu uso na linguagem corrente extrapola as margens do campo, sugerindo uma forma de subverter determinada situação – o que, aliás, cabe bem na tradição de uma certa “malandragem” brasileira e diz muito da intimidade do cidadão com a sua língua.

Como atesta Ivan Cavalcanti Proença em *Futebol e Palavra*, “o jogador brasileiro é o que fala e fala o que é” – e isso acontece “através de um clima (e de uma força mesmo) intensamente poético: é a poesia do futebol, arte”.

Essa poesia urdida na tradição oral e enriquecida literariamente por autores como Nelson Rodrigues possui uma só raiz: a paixão – seja do jogador, do torcedor ou do comentarista esportivo.

– Sempre que deixamos a emoção tomar conta da linguagem, surgem vocábulos e expressões extremamente criativos e ricos para a nossa língua. O brasileiro, particularmente, é um povo que expressa sua emoção de uma maneira muito espontânea, fato que se reflete também na linguagem, mais especificamente, no léxico – explica Simone Nejaim Ribeiro, professora de Língua Portuguesa da Universidade Estácio de Sá (RJ).

Autora da dissertação de mestrado *A linguagem do Futebol: Estilo e Produtividade Lexical* (UERJ), Simone concorda com outros estudiosos do tema para quem o vocabulário do futebol é uma “linguagem especial”. Assim, alguns vocábulos que poderiam, de início, soar como “desvios lingüísticos” deixam a margem para serem canonizados. É a razão sucumbindo à paixão.

Não à toa algumas expressões do futebol são transpostas para o dia a dia, remetendo-se por vezes ao campo sexual – em alguns casos, até mesmo com excessiva malícia. Ouve-se dizer, por exemplo, que uma mulher “esconde o jogo”, ou que, no flerte ou no relacionamento, é “reserva”, não a “titular” (a principal).

Homens fazem uma “marcação cerrada” quando desejam alguém e dizem “pimba na gorduchinha” (expressão de Osmar Santos que, a princípio, significa “chute na bola”) com um tonzinho que por vezes beira o vulgar. Tudo isso diz respeito ao brasileiro e suas predileções, à sua psicologia. A língua é espelho.

Tanta criatividade origina mil e uma formas de se dizer a mesmíssima coisa. A bola, o grande objeto de culto, inspira incontáveis sinônimos: pelota, criança, perseguida, vagabunda, maricota, [...], redonda, gorduchinha. [...]

Mas quem, afinal, formula todo esse jargão?

– As expressões são uma criação dos jogadores e da imprensa. Romário criou, por exemplo, a expressão “peixe” para chamar algum companheiro, mas foram os jornalistas esportivos que, influenciados pela Liga Profissional de Basquete dos Estados Unidos (NBA), inventaram o termo “assistência”, para o jogador que dá o passe para outro marcar o gol. – diz Antônio Nascimento, editor de *Esporte* do jornal *O Globo*.

Foi dessa forma que grandes nomes da locução e da crônica esportiva deixaram seu legado à língua portuguesa. [...]

Inúmeras gírias não chegam ao dicionário, ou entram numa edição e saem na seguinte, por caírem em desuso. [...] Mas Silvio Lancellotti, comentarista da ESPN Brasil, compreende o caráter volátil desse “dialeto” dos campos:

– A dicionarização nem sempre acompanha a velocidade da linguagem especial. Nem vai conseguir [...]

Segundo Max Gehringer, existe uma diferença entre a “pátria de chuteiras” e outros países ligados ao esporte.

– No Brasil, as expressões aparecem e somem mais rapidamente. Nós somos um povo que, historicamente, adota e descarta palavras, de qualquer idioma, sem muito pudor linguístico.

Essa postura à vontade diante da própria língua é provavelmente uma das razões da expressividade dessa linguagem. Os jogadores também criam bordões, mas os cronistas esportivos obtêm maior êxito nessa tarefa pela velocidade com que conseguem difundir na mídia. Além disso, existe a pressão para que sejam originais e imprimam uma espécie de *copyright* na linguagem oral – o que funciona como *marketing* próprio e fortalece a imagem da emissora. [...]

Para Max, o mais engraçado, atualmente, é ouvir jogadores de futebol usando termos que quase ninguém mais usa. [...]

Num país de dimensões extraordinárias, os regionalismos são elementos a mais nesse vocabulário. Max Gehringer cita, por exemplo, a palavra “gol”, que no Rio Grande do Sul é “golo”; e as traves e o travessão são a “goleira”. Em Pernambuco, inventou-se o verbo “cascavilhar” para indicar o jogador que segura demais a bola.

No contexto maior da língua portuguesa, Simone Nijaim pesquisou ainda termos distintos no Brasil e em Portugal: lá “alegado-fora-de-jogo” significa impedimento; rodada é “jornada”; e o gol é “moldura”. Se, “para entender a alma de um brasileiro, é preciso surpreendê-lo no instante de um gol”, como disse Armando Nogueira, para comunicar-se com ele, é necessário apreendê-lo em seu ponto sensível – a língua, esta que é tecida na alegria e na dificuldade do dia a dia, num jogo linguístico-esportivo em que o técnico é, sem dúvida, o povo.

Adaptado de: HIDALGO, Luciana. O futebol na ponta da língua. *Revista Língua Portuguesa Especial: Futebol e Linguagem*, p. 9-13, abr. 2006.

Questão 01

O texto I afirma que as expressões do futebol são incorporadas no dia a dia. Assinale o trecho que reforça tal afirmação.

- (A) *A rua torna-se o melhor dicionário desse léxico matreiro...* (ℓ. 6).
- (B) *A dicionarização nem sempre acompanha a velocidade da linguagem especial.* (ℓ. 47)
- (C) *No Brasil, as expressões aparecem e somem mais rapidamente.* (ℓ. 50)
- (D) *o mais engraçado, atualmente, é ouvir jogadores de futebol usando termos que quase ninguém mais usa.* (ℓ. 57-58)
- (E) *Os regionalismos são elementos a mais nesse vocabulário.* (ℓ. 59)

Questão 02

O emprego da expressão *...fulano pisou na bola...* (texto I - ℓ. 6) fora do contexto de futebol é permitido devido à valorização

- (A) da língua culta.
- (B) de significado semelhante.
- (C) do ritmo da frase.
- (D) de sentido denotativo.
- (E) da variedade de sentidos.

Questão 03

De acordo com o texto I, a linguagem utilizada pelos jogadores revela

- (A) ampliação do vocabulário técnico.
- (B) criatividade no uso da língua.
- (C) obediência às ordens do técnico.
- (D) explicitação das características dos torcedores.
- (E) informações sobre a tática de jogo.

Questão 04

No trecho *É a razão sucumbindo à paixão*. (texto I - l. 27), é possível afirmar que a

- (A) razão é contrária à língua do povo.
- (B) língua culta é imutável.
- (C) fala do povo é imutável.
- (D) fala corresponde à língua padrão.
- (E) língua padrão cede à fala do povo.

Questão 05

No texto I, o autor estabelece uma associação da bola com a mulher e o recurso linguístico utilizado foi uma

- (A) metáfora.
- (B) catacrese.
- (C) metonímia.
- (D) antonomásia.
- (E) comparação.

Questão 06

Na oração *Foi dessa forma que grandes nomes da locução e da crônica esportiva deixaram seu legado à língua portuguesa...* (l. 42-43), o pronome demonstrativo retoma

- (A) a ideia de que novas palavras surgem no esporte.
- (B) a impossibilidade de surgirem novas palavras.
- (C) ideia de que novas palavras não são utilizadas no futebol.
- (D) a expressão usada na forma padrão.
- (E) *As gírias [que] não chegam ao dicionário.*

Texto II

Dize-me teu nome e te direi quem és

“O que há num nome?”, perguntou Julieta a Romeu. E Romeu poderia ter respondido: “Muito. E ainda mais no futebol.”

O nome de um jogador é sua marca, sua identidade. “Pelé”, por exemplo, é rápido, ágil, musical. Aliás, muitos nomes de atacantes têm duas sílabas para indicar a molecagem e a leveza desses jogadores. Por isso temos Zico, Zinho, Vavá, Pepe, Tostão, Tuta [...] Didi, Dadá, Dodô e tantos outros. Isso chega a tal ponto que até

nosso primeiro grande craque, imponentemente batizado como Friedenreich, virou Fried. Já os defensores, como jogam num lugar impróprio para brincadeiras, numa posição que exige respeito e seriedade, em geral têm nome e sobrenome. Assim surgiram Mauro Galvão, Ricardo Rocha, Ricardo Gomes, Wilson Gottardo [...] Mauro Pastor, etc.

Mas o exemplo mais claro da importância dos nomes vem dos árbitros, que, como precisam ser mais respeitados que os próprios jogadores, geralmente possuem nada menos do que três nomes. Exemplos? Ei-los: José de Assis Aragão, Arnaldo César Coelho [...] e até a bela bandeirinha Ana Paula de Oliveira.

Julieta também diz que “uma rosa teria o mesmo cheiro se tivesse outro nome.”. Não sei se é verdade. Os nomes fazem parte das coisas. Duvido que, caso a rosa se chamasse “hemorroida”, fizesse o mesmo sucesso. O célebre cartão de namorados mudaria para “Uma hemorroida para uma hemorroida”, e isso não me parece tão romântico assim.

Os sons das palavras têm um significado em si. E há, ainda, o próprio significado. Por exemplo, Heleno vem do grego “tocha”. E assim compreendemos por que o lendário Heleno de Freitas (que jogou, é claro, no Botafogo) foi um cabeça quente, um homem de alta combustão que podia explodir a qualquer hora.

[...] Pelos nomes podemos entender melhor os jogadores, mas também compreendemos um pouco mais dos torcedores. Os nomes revelam, por exemplo, o imenso afeto que a torcida possui por seus ídolos. Basta ver a imensa quantidade de “inhos” que há por aí. Sem pensar muito, lembro de Nelsinho, Vaguinho, Mazinho, Marcelinho, Ricardinho, Sylvinho [...]. Toninhos, então, há às pencas. É preciso até recorrer a um complemento para que eles se diferenciem um dos outros, como é o caso de Toninho Guerreiro, Toninho Metralha, Toninho Cerezo e até de um Toninho Vanusa.

O “-inho” é uma das características mais interessantes, penso eu, do português do Brasil. Usamos esse sufixo para designar algo ou alguém pequeno, mas também algo ou alguém por quem temos carinho. Aliás, não por coincidência, a palavra carinho também termina em “-inho”. Nossa bebida típica é o cafezinho (ou a caipirinha), gostamos de um feijãozinho e nossa seleção é canarinho.

O “-inho” deixa o nome ou apelido mais afetuosos, como se o jogador mantivesse ainda algumas características infantis. Não há nenhuma relação com o físico do nomeado, tanto que o ex-centroavante Serginho tem quase dois metros de altura.

Nas outras línguas, não existe nada que se assemelhe ao “-inho”. Os ingleses colocam um *little* antes do nome ou um *y* depois, formando Little John ou Johnny, mas não é a mesma coisa. [...] Já os espanhóis tentam o Juanito, mas aquele áspero *t* quebra a doçura do apelido. Por isso é que Joãozinho é um nome intraduzível. Tanto quanto a bandeira nacional, a feijoada, o samba ou o drible, o “-inho” é uma marca da brasilidade.

Mas isso está mudando. Os “-inhos” estão em extinção. Temos ainda um Robinho e dois Ronaldinhos, mas parece que dirigentes e empresários não gostam que seus contratados tenham nomes no diminutivo. Isso desvaloriza sua mercadoria e, assim, para dar uma impressão de maior profissionalismo, vão surgindo os Alex Alves, os Wellington Amorim, os Rafael Moura e os Rodrigo Tabata. Saem os “-inhos”, entram os sobrenomes.

E talvez não sejam apenas os nomes no futebol que estão mudando. Talvez o próprio país já não seja mais tão moleque, tão travesso. O que, sinceramente, não sei se é bom ou ruim.

Questão 07

Os nomes das pessoas apresentadas no texto II mostram que

- (A) o comportamento é modificado pela personalidade.
- (B) o comportamento é estabelecido pela personalidade.
- (C) o nome é subordinado à personalidade.
- (D) a personalidade é independente do nome.
- (E) a personalidade é refletida pelo nome.

Questão 08

A identificação dos nomes dos jogadores, relacionada às suas posições no campo de futebol (texto II), indica

- (A) as características dos jogadores.
- (B) a tática utilizada pelo técnico.
- (C) a fala dos jogadores.
- (D) a linguagem utilizada pelos locutores.
- (E) a escolarização do juiz.

Questão 09

Os verbos empregados no título *Dize-me teu nome e te direi quem és* (texto II) são apropriados para exprimir, respectivamente,

- (A) um fato no futuro; uma ação passada; um fato que ocorre no momento em que se fala.
- (B) uma solicitação; uma ação passada; um fato futuro em relação ao passado.
- (C) um fato no presente; um conselho; um fato passado.
- (D) uma ideia de dúvida; um fato já concluído; uma verdade.
- (E) uma ordem; um fato posterior ao momento em que se fala; um fato que ocorre no momento em que se fala.

Questão 10

O termo destacado em *Mas o exemplo mais claro da importância dos nomes vem dos árbitros, que, como precisam ser mais respeitados que os próprios jogadores, geralmente possuem nada menos do que três nomes.* (l. 10-11) retoma o seguinte elemento do período:

- (A) importância.
- (B) árbitros.
- (C) exemplo.
- (D) nomes.
- (E) jogadores.

Questão 11

O trecho destacado em *Julieta também diz que uma rosa teria o mesmo cheiro se tivesse outro nome...*(texto II - l. 13) exerce a função sintática de

- (A) complemento nominal.
- (B) objeto indireto.
- (C) sujeito.
- (D) predicativo.
- (E) objeto direto.

Questão 12

O signo linguístico é constituído por duas partes distintas – significante e significado. Em ...*uma rosa teria o mesmo cheiro se tivesse outro nome* (l. 13), é possível compreender que o

- (A) significante é parte inteligível do signo.
- (B) significante depende do significado.
- (C) significado é parte perceptível do signo.
- (D) significante é a parte perceptível do signo.
- (E) significante não tem significado.

Questão 13

O período *Nas outras línguas, não existe nada que se assemelhe ao “-inho”*. (texto II - l. 34) é

- (A) composto por subordinação constituído de 2 orações.
- (B) composto por coordenação constituído de 2 orações.
- (C) simples constituído por 1 oração absoluta.
- (D) simples constituído por 2 orações.
- (E) composto por coordenação e subordinação.

Questão 14

No período *E assim compreendemos porque o lendário Heleno de Freitas [...] foi um cabeça quente...* (texto II - l. 18-19), um dos conectivos introduz

- (A) o início de uma argumentação que se manifesta contrária à ideia anterior.
- (B) um argumento contrário ao que se admite no período anterior.
- (C) um segmento que adiciona um argumento exposto no período anterior.
- (D) um argumento que nega a ideia exposta no período anterior.
- (E) o encerramento de uma argumentação que se confunde com ideia anterior.

Questão 15

O elemento coesivo destacado em *Mas isso está mudando* (texto II - l. 38) estabelece em relação ao parágrafo anterior uma ideia de

- (A) adição.
- (B) condição.
- (C) conclusão.
- (D) explicação.
- (E) contraste.

Questão 16

O período *E talvez não sejam apenas os nomes no futebol que estão mudando*. (Texto II - l. 42) apresenta uma construção muito comum na língua falada.

Indique a redação que corresponde ao uso da norma culta.

- (A) E talvez não são poucos os nomes do futebol que estejam mudando.
- (B) E talvez não sejam poucos os nomes do futebol que estavam mudando.
- (C) E talvez não sejam poucos os nomes do futebol que estejam mudando.
- (D) E talvez não sejam poucos os nomes do futebol que estava mudando.
- (E) E talvez não são poucos os nomes do futebol que estava mudando.

Questão 17

As questões desenvolvidas nos textos I e II apresentam uma ideia de

- (A) oposição.
- (B) negação.
- (C) reiteração.
- (D) marcação.
- (E) intuição.

Questão 18

Hipérbole é uma figura de pensamento usada para expressar ideia de exagero.

Assinale o trecho em que esse recurso foi utilizado.

- (A) *Os nomes revelam, por exemplo, o imenso afeto que a torcida tem por seus ídolos.* (texto II, l. 22)
- (B) *Toninhos, então, há às pencas.* (texto II, l. 24)
- (C) *O ex-centroavante Serginho tem quase dois metros de altura.* (texto II, l. 32-33)
- (D) *Homens fazem uma “marcação cerrada”...* (texto I, l. 31)
- (E) *Nós somos um povo que, historicamente, adota e descarta palavras...* (texto I, l. 50-51)

Questão 19

O sufixo “-inho” é usado para *designar algo ou alguém pequeno, mas também algo ou alguém por quem temos carinho* (texto II - l. 27-28).

Indique o fragmento que **DISCORDA** dessa afirmação.

- (A) ... e dizem [...] com um tonzinho que, por vezes, beira o vulgar. (texto I - l. 31-33)
- (B) ... lembro do Nelsinho, Vaguinho, Mazinho ... (texto II - l. 23)
- (C) Nossa bebida típica é o cafezinho ... (texto II - l. 29)
- (D) ... gostamos de um feijãozinho ... (texto II - l. 30)
- (E) ... nossa seleção é canarinho. (texto II - l. 30)

Texto III



Cândido Portinari, *Futebol*, 1935.

Questão 20

O texto III apresenta articulação coerente com os textos I e II?

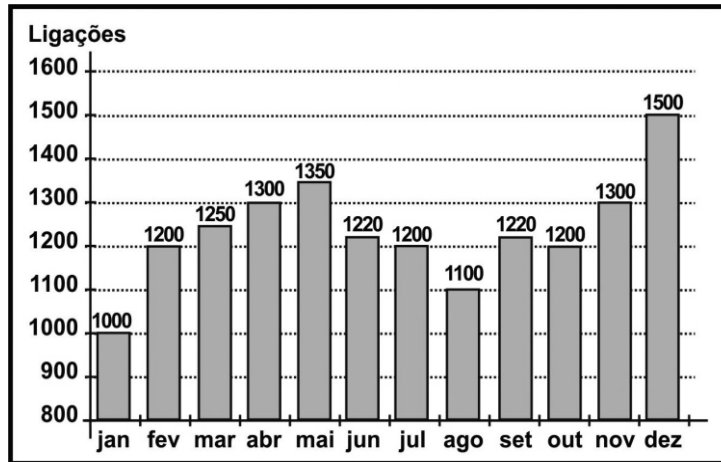
Assinale a alternativa que apresenta a melhor resposta e justificativa.

- (A) Sim, o texto III apresenta articulação coerente devido à ruptura temática entre os outros textos.
- (B) Sim, o texto III articula harmonicamente com os textos I e II, com base na relação de significado que mantém entre eles.
- (C) Não, o texto III produz efeitos desconcertantes em relação aos outros textos.
- (D) Não, os argumentos dos textos não constituem um único bloco temático.
- (E) Não, o texto III articula incoerentemente com os demais textos.

– MATEMÁTICA –

Questão 21

O número de ligações telefônicas efetuadas na central telefônica de um clube de futebol, mês a mês, no ano de 2009, pode ser representado por este gráfico.



Com base no gráfico, pode-se afirmar que a quantidade total de meses em que o número de ligações foi maior ou igual a 1.200 e menor ou igual a 1.300 é

- (A) 8.
- (B) 7.
- (C) 6.
- (D) 4.
- (E) 2.

Questão 22

Sabe-se que a Copa do Mundo acontece sempre de 4 em 4 anos e que ocorrerá agora, em 2010. Se uma pequena cidade do interior do Rio de Janeiro faz uma grande festa a cada 14 anos e se essa festa acontecerá em 2010, pode-se afirmar que a Copa do Mundo irá coincidir novamente com essa grande festa no ano de

- (A) 2020.
- (B) 2026.
- (C) 2033.
- (D) 2038.
- (E) 2044.

Questão 23

Quantos anagramas possui a palavra FUTEBOL?

- (A) 1500
- (B) 2520
- (C) 3000
- (D) 5040
- (E) 10080

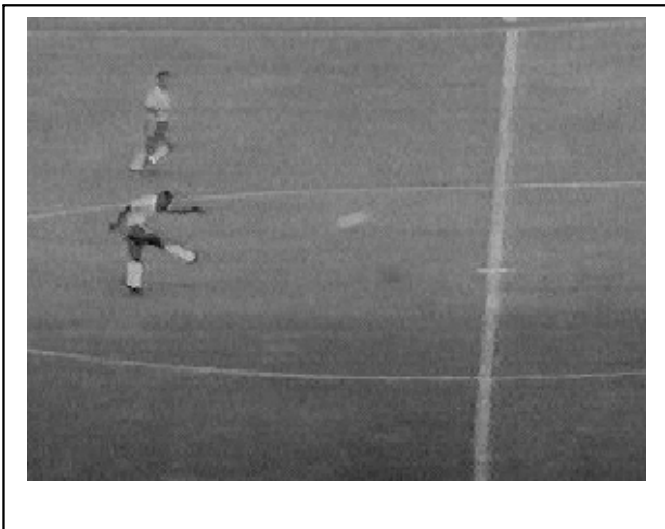
Questão 24

O gol que Pelé não fez

Por um momento, ninguém entendeu. Por que Pelé não passou? Por que atirava de tão espantosa distância? E o goleiro custou a perceber que era ele a vítima. Seu horror teve qualquer coisa de cômico. Pôs-se a correr, em pânico. De vez em quando, parava e olhava. Lá vinha a bola. Parecia uma cena dos Três Patetas. E, por um fio, não entra o mais fantástico gol de todas as Copas passadas, presentes e futuras. Os tchecos parados, os brasileiros parados, os mexicanos parados - viram a bola tirar o maior fino da trave. Foi um cínico e deslavado milagre não ter se consumado esse gol tão merecido.

Aquele foi, sim, um momento de eternidade do futebol...

Esse texto, de Nelson Rodrigues, descreve o gol que Pelé não fez, na partida Brasil x Tchecoslováquia pela Copa do Mundo de 1970, em Guadalajara.



Supondo que

- a bola, após o chute de Pelé, ficou 3,6 segundos no ar;
- o comprimento do arco da trajetória da bola era cerca de 60 metros do ponto de onde foi chutada ao ponto em que atingiu o solo novamente e
- que a velocidade média de um objeto é calculada pela razão entre a distância percorrida por esse objeto e o tempo decorrido do início da trajetória,

determine, aproximadamente, em quilômetros por hora, a velocidade média da bola chutada por Pelé.

- (A) 36 km/h
- (B) 50 km/h
- (C) 60 km/h
- (D) 70 km/h
- (E) 90 km/h

Questão 25

O índice de massa corporal de uma pessoa adulta é dado pela fórmula $I = \frac{m}{h^2}$, onde m é a massa do corpo, dada em quilogramas, e h a altura da pessoa, em metros. A partir dessa fórmula, podemos classificar as pessoas, em relação à sua massa corpórea, conforme mostra a seguinte tabela:

Homens	Classificação
$20 \leq I \leq 25$	Normal
$25 < I \leq 30$	Levemente obeso
$I > 30$	Obeso

O excelente jogador Cricriano, que já jogou em vários times, possui 1,90 m de altura e 108 Kg.

Então, o índice de massa corporal de Cricriano e sua classificação são, respectivamente, entre

- (A) 28 e 29; levemente obeso.
- (B) 29 e 30; levemente obeso.
- (C) 29 e 30; obeso.
- (D) 30 e 31; levemente obeso.
- (E) 30 e 31; obeso.

Questão 26

Carlos já havia comprado um pacote de viagem, para assistir à Copa Mundial, que ocorrerá na África do Sul, quando foi informado de que receberia um desconto de 5% sobre o preço total.

Para calcular o novo preço total desse pacote, já descontados os 5%, Carlos usou uma calculadora do seguinte modo:

PREÇO TOTAL	-	5	%	=
-------------	---	---	---	---

Outro modo de calcular o valor com desconto seria multiplicar o preço total do pacote por

- (A) 0,05.
- (B) 0,5.
- (C) 0,95.
- (D) 1,05.
- (E) 1,95.

Questão 27

Segundo as regras da International Boarding, as medidas no campo de futebol devem ser como as descritas na tabela a seguir.

Marca Penal - distância (m)	11
Marca Penal - diâmetro da marca (cm)	22
Baliza - distância entre as balizas verticais (medida interna) (m)	7,32
Baliza - distância da borda inferior, da baliza horizontal ao solo. (m)	2,44
Baliza - largura da baliza vertical (cm)	12
Baliza - largura da baliza horizontal (cm)	12
Comprimento da Grande Área em relação as marcas externas das linhas (m)	40,32
Largura da Grande Área - em relação as marcas externas das linhas (m)	16,5
Comprimento da Pequena Área em relação as marcas externas das linhas (m)	18,32
Largura da Pequena Área - em relação as marcas externas das linhas(m)	5,5
Raio da Meia Lua - valor em relação ao centro da marca penal e a marca externa da linha da meia lua (m)	9,15
Comprimento do Campo (m)	Máx.= 120 Mín. = 90
Largura do Campo (m)	Máx.= 90 Mín. = 45
Círculo Central (m)	9,15

Assim, a área interna da baliza do gol, em metros quadrados, deve ser igual a

- (A) 16,6088.
- (B) 17,8608.
- (C) 18,7086.
- (D) 19,7628.
- (E) 20,8068.

Questão 28

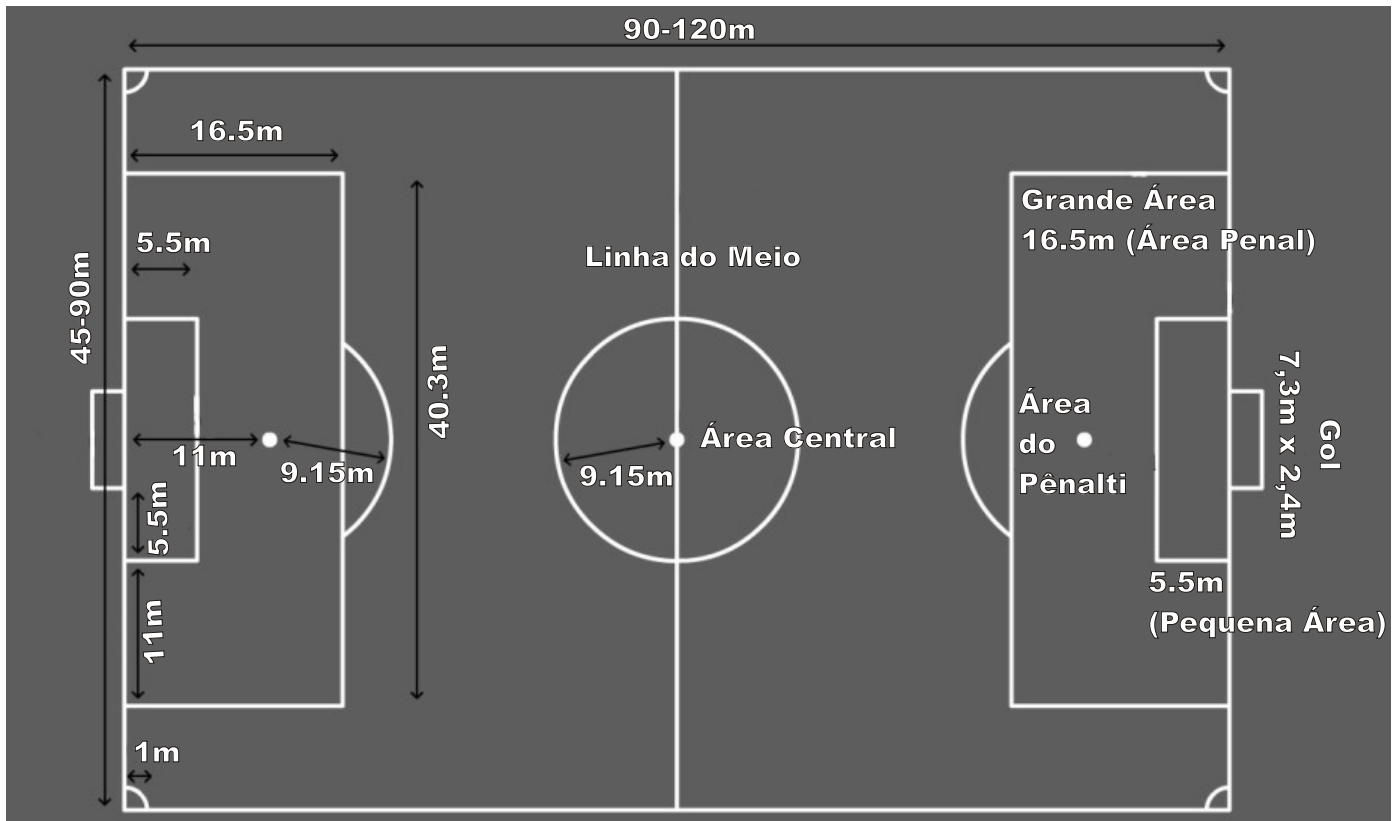
Em um campeonato de futebol, a equipe A fez 15 jogos na primeira fase, e não perdeu um jogo sequer. Nesse campeonato, cada vitória dava 3 pontos para o time ganhador; cada empate, 1 ponto para cada equipe e as derrotas não computavam pontos para a equipe perdedora.

Se, ao final dessas 15 partidas, a equipe A possuía 39 pontos, o número de vitórias desta equipe foi igual a

- (A) 10.
- (B) 12.
- (C) 13.
- (D) 14.
- (E) 15.

Questão 29

Sejam as medidas do campo de futebol oficial de 120x90 metros, como mostra esta figura.



<http://pt.wikipedia.org/wiki/Futebol#Campo_de_jogo>. Acesso em: 27 mar. 2010.

Então, a distância do segmento de reta, cujos extremos são o ponto do círculo central de onde começa o jogo e o ponto de onde se cobra o pênalti, é de

- (A) 51,5 m.
- (B) 50,0 m.
- (C) 49,0 m.
- (D) 46,5 m.
- (E) 43,5 m.

Questão 30

Assinale a alternativa que indica quais termos devem ser removidos da soma $\frac{1}{2} + \frac{1}{3} + \frac{1}{5} + \frac{1}{6} + \frac{1}{9} + \frac{1}{10}$, para que a soma dos termos restantes seja igual a 1.

- (A) $\frac{1}{6}$, $\frac{1}{9}$ e $\frac{1}{10}$
- (B) $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{9}$ e $\frac{1}{10}$
- (C) $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{6}$ e $\frac{1}{9}$
- (D) $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{5}$ e $\frac{1}{6}$
- (E) $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$ e $\frac{1}{9}$

Questão 31

No início do jogo Brasil e Argentina na Copa do Mundo, Pedro disse para seu amigo:

– Olha meu escore! 5 a 1!

Seu amigo João, menos otimista, retrucou que o Brasil poderia ganhar de 2 a 1.

Se João tivesse indicado com dois dedos quaisquer da mão direita e um dedo qualquer da mão esquerda esse escore, de quantos modos diferentes ele poderia fazer essa indicação?

- (A) 5
- (B) 10
- (C) 25
- (D) 50
- (E) 100

Questão 32

Devido à realização dos jogos da Copa do Mundo, o prefeito da cidade resolveu aumentar o número de operários para a construção de um estádio de futebol. Sabe-se que 50 operários conseguem construir o estádio em 525 dias.

Então, trabalhando, no mesmo ritmo, e considerando um mês como tendo 30 dias, 70 operários construirão esse estádio em

- (A) 8 meses e 15 dias.
- (B) 9 meses e 15 dias.
- (C) 10 meses e 20 dias.
- (D) 20 meses e 10 dias.
- (E) 24 meses e 15 dias.

Questão 33

Uma seleção disputou uma sequência de jogos amistosos de futebol, que serviu de preparação para a Copa do Mundo. Com o objetivo de diminuir a violência nos jogos de futebol e, assim, proteger seus jogadores, fez-se a seguinte regra: o infrator pagaria, a cada um dos onze jogadores do time adversário, em dezenas de reais, o fatorial do número de faltas que cometesse, durante toda a partida.

Então, o jogador, que totalizou 4 faltas num jogo, pagou, em reais, um montante de

- (A) 2046.
- (B) 2260.
- (C) 2320.
- (D) 2460.
- (E) 2640.

Questão 34

A evolução da bola de futebol.



Suponha que uma bola de futebol seja uma esfera e que essa esfera tenha uma circunferência máxima, medindo 72 cm.

Assim, considerando $\pi = 3$, podemos afirmar que a área dessa bola de futebol, em cm^2 , é igual a

- (A) 216 cm^2 .
- (B) 432 cm^2 .
- (C) 1000 cm^2 .
- (D) 1728 cm^2 .
- (E) 6912 cm^2 .

Questão 35

Um preparador físico designou a um jogador de futebol a tarefa de dar 10 voltas numa pista circular, no primeiro dia de treinamento; 12 voltas no segundo dia; 14 voltas no terceiro e assim, sucessivamente, dando sempre duas voltas a mais que no dia anterior.

Se o treinamento durou 21 dias completos e a pista circular tem um raio igual a 50m, determine a distância total percorrida, em km, por esse jogador, sabendo que ele seguiu o treinamento, rigorosamente. (Considere $\pi = 3$.)

- (A) 168 km
- (B) 176 km
- (C) 189 km
- (D) 192 km
- (E) 201 km

Questão 36

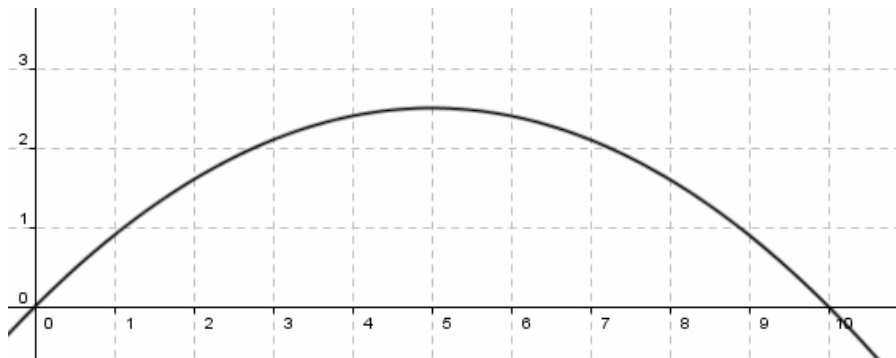
Na seleção brasileira de futebol, o jogador A tem 80% de chance de ser escolhido para cobrar um pênalti durante o jogo e 10% de chance de não converter o pênalti em gol.

Se, num dos jogos, ocorrer um pênalti em favor da seleção brasileira, qual a probabilidade do jogador A ser escolhido para cobrar o pênalti e convertê-lo em gol?

- (A) 2%
- (B) 8%
- (C) 18%
- (D) 72%
- (E) 90%

Questão 37

Um jogador de futebol faz um lançamento e a trajetória da bola descreve um arco de parábola que pode ser descrita como uma função de 2º grau f , cujo gráfico está representado a seguir, onde o ponto $(0, 0)$ representa o local em que a bola foi chutada e o ponto $(10, 0)$ o local onde a bola toca o chão, após o chute.



Logo, sabendo que $f(1) = 0,9$, pode-se afirmar que a altura máxima atingida por essa bola, após o chute, foi

- (A) 10,0 m.
- (B) 5,0 m.
- (C) 2,5 m.
- (D) 2,4 m.
- (E) 2,3 m.

Questão 38

Pediu-se a um aluno que somasse todos os números das páginas de um livro que foram numeradas de 1 até n . No entanto, ao efetuar a soma ele repetiu um desses números duas vezes, por engano, resultando na soma 2010, incorretamente.

Assim, o número da página, adicionado duas vezes pelo aluno, é

- A) 74.
- B) 63.
- C) 60.
- D) 57.
- E) 49.

Questão 39

No futebol, os **esquemas táticos** (ou **formações**) são as formas de um treinador escalar sua equipe dentro de campo. As duas posições são: goleiro (ou guarda-redes) e os jogadores de linha. Mas, com o desenrolar da história desse esporte, foram criados vários tipos de posições, e conseqüentemente, esquemas táticos, alguns mais ofensivos, outros mais defensivos e com diferentes formas de se tornar equilibrado (atacar e defender com a mesma eficiência).

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Esquemas_t%C3%A1ticos_do_futebol>. Acesso em: 27 mar. 2010.

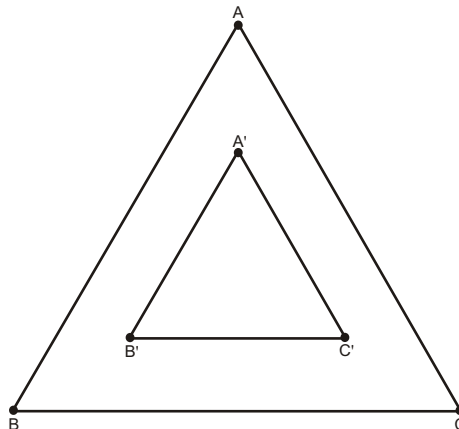
Uma pesquisa foi realizada com 110 torcedores para saber que esquema tático de um jogo de futebol eles preferem. Foi perguntado se eles gostavam do esquema A: 4x3x3 (4 jogadores na defesa, 3 no meio de campo e 3 no ataque) ou o esquema B: 4x4x2 (4 jogadores na defesa, 4 no meio de campo e 2 no ataque). Sabe-se que todos escolheram pelo menos um dos esquemas, 30% dos que gostam do esquema A também gostam do esquema B e 20% dos que gostam do esquema B também gostam do esquema A.

A seguir, assinale quantos torcedores gostam do esquema A.

- (A) 55
- (B) 50
- (C) 22
- (D) 20
- (E) 10

Questão 40

Sejam ABC e A'B'C' triângulos equiláteros com lados paralelos e com o mesmo centro, como mostra esta figura. A distância entre o lado B'C' e o lado BC é $\frac{1}{12}$ da altura do triângulo ABC.



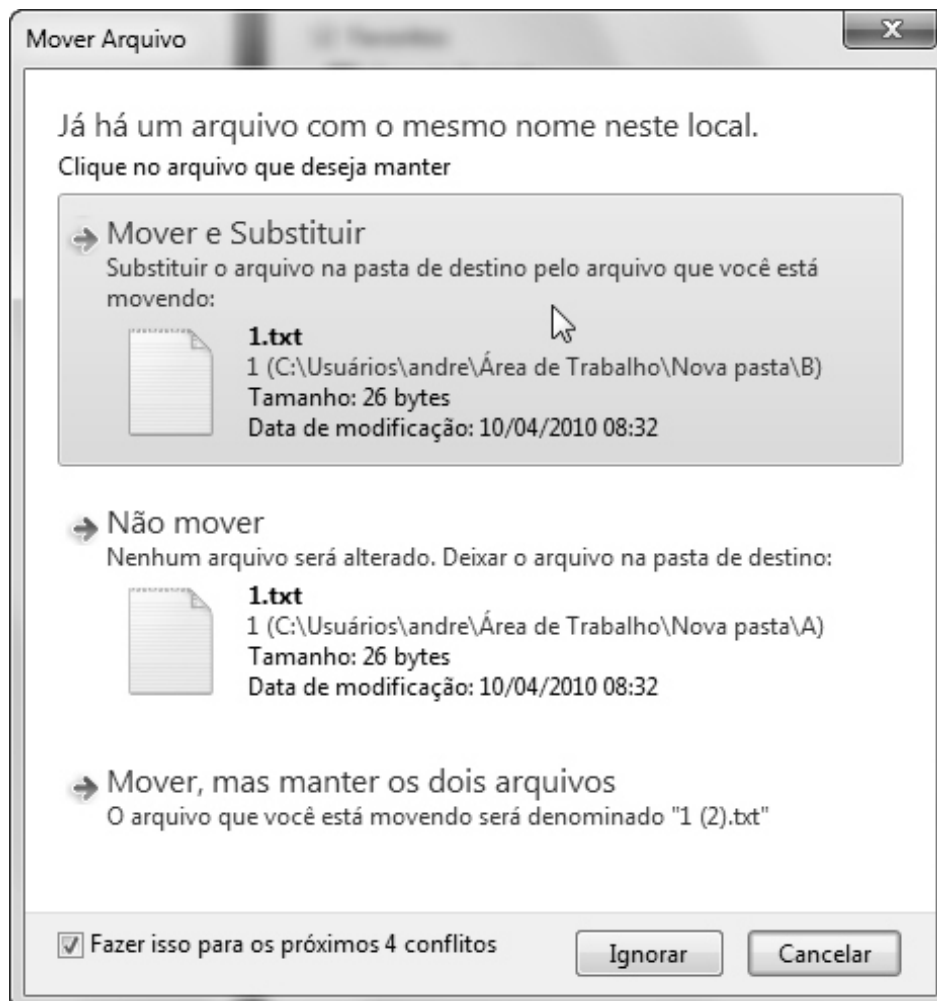
Logo, a razão entre a área do triângulo A'B'C' e a área do triângulo ABC, respectivamente, é

- (A) $\frac{1}{144}$
- (B) $\frac{1}{12}$
- (C) $\frac{\sqrt{3}}{4}$
- (D) $\frac{9}{16}$
- (E) $\frac{3}{4}$

– **INFORMÁTICA** –

Questão 41

Ao se fazer uma determinada operação com arquivos no Microsoft Windows 7, aparece a seguinte caixa de diálogo:



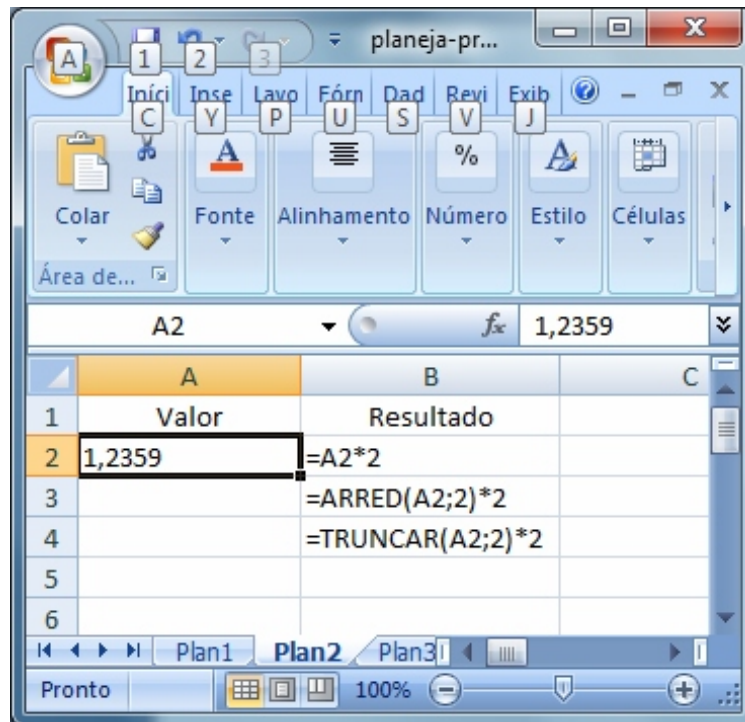
Acerca dessa operação, analise estas afirmações.

- I- Há 4 arquivos na pasta de origem.
- II- Há um arquivo idêntico a 1.txt na pasta de destino.
- III- Se o usuário teclar Enter, 4 arquivos serão movidos.
- IV- Se o usuário teclar Enter, o arquivo 1.txt será removido da pasta de origem.

Estão plenamente corretas as afirmações contempladas na seguinte alternativa:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I e III.
- (E) III e IV.

Questão 42



Essa planilha do Microsoft Office 2007 em português do Brasil foi configurada para exibir fórmulas. Ao desfazer essa configuração, é correto afirmar que as células B2, B3 e B4 apresentarão, respectivamente, os seguintes valores:

- (A) 2,4718 2,4600 2,4600 .
- (B) 2,4718 2,4600 2,4700 .
- (C) 2,4718 2,4700 2,4600 .
- (D) 2,4718 2,4700 2,4700 .
- (E) 2,4718 2,4800 2,4600 .

Questão 43

O usuário utilizou estas fórmulas em uma planilha do Microsoft Excel 2007 em português do Brasil.

- I- =DIATRABALHO(DATA(2010;1;1);30)
- II- =DIATRABALHOTOTAL(DATA(2010;1;1);DATA(2010;2;12))
- III- =CARACT(64)

Essas fórmulas foram copiadas e coladas numa planilha do Open Office Calc. Assinale a alternativa que contempla plenamente as fórmulas que exibirão os mesmos resultados tanto no Excel quanto no Calc.

- (A) II
- (B) I e II
- (C) I e III
- (D) II e III
- (E) I, II e III

Questão 44

Assinale a alternativa em que todas as extensões listadas representam tipos de arquivos que podem ser salvos tanto pelo Microsoft Word 2007 quanto pelo Open Office 3.2 Writer.

- (A) html, odt, sdw, sxw e xml
- (B) html, txt, sdw, sxw e xml
- (C) html, txt, rtf, sxw e xml
- (D) html, txt, rtf, doc e xml
- (E) html, odt, sdw, docx e xml

Questão 45

Um funcionário possui uma conta de correio eletrônico fornecida pela empresa. Normalmente a conta é acessada via webmail, mas o funcionário instalou e configurou em seu computador pessoal o cliente de correio Mozilla Thunderbird para acessar sua conta através do protocolo POP.

Para que ele receba e visualize todas as mensagens, tanto no Webmail quanto no Thunderbird, deve habilitar

- (A) “Manter mensagens no Servidor” no Webmail.
- (B) “Manter mensagens no Servidor” no Thunderbird.
- (C) “Usar autenticação segura” no Webmail.
- (D) “Usar autenticação segura” no Thunderbird.
- (E) “Manter mensagens seguras no Servidor” no Thunderbird.

Questão 46

Analise as afirmações referentes ao recurso Grupo Doméstico do Windows 7.

- I- Um computador pode criar um Grupo Doméstico, se estiver rodando qualquer edição do Windows 7.
- II- A senha do Grupo Doméstico pode ser visualizada e impressa a partir de qualquer computador pertencente ao Grupo Doméstico.
- III- Só é possível o ingresso em um Grupo Doméstico, se o local de rede do computador estiver configurado para Rede Doméstica.
- IV- Os computadores que fazem parte de uma Rede Doméstica, automaticamente entram no Grupo Doméstico.

Assinale a alternativa que contempla todas as afirmações corretas.

- (A) I e II
- (B) II e III
- (C) III e IV
- (D) I e III
- (E) II e IV

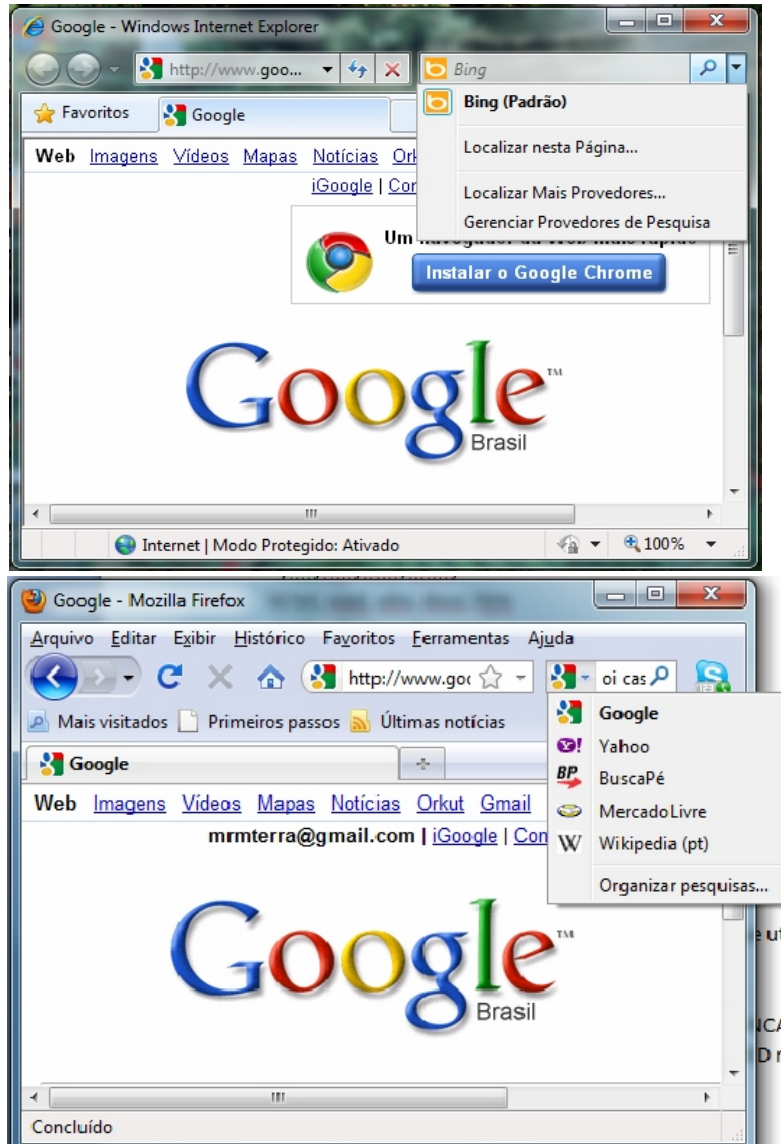
Questão 47

Com relação ao Sistema de Arquivos com Criptografia (EFS) do Windows, é correto afirmar que

- (A) o EFS criptografa arquivos com base na conta de usuário Windows associada a ele.
- (B) apenas é possível utilizar o EFS na unidade de disco em que o Windows estiver instalado.
- (C) o EFS usa o TPM (Trusted Platform Module), que é um microchip especial em alguns computadores mais novos com suporte para recursos de segurança avançados.
- (D) para usar o EFS, é necessário ser membro do grupo de administradores do Windows.
- (E) não é possível criar um backup das informações criptografadas com EFS.

Questão 48

Nestas figuras são apresentadas opções de provedores de pesquisa.



Com base nas figuras apresentadas, analise estas afirmações, identificando-as como **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

- () No Microsoft Internet Explorer somente o Bing pode ser o provedor padrão.
- () Em ambos, podemos pesquisar em mais de um provedor de pesquisa ao mesmo tempo, bastando para isso selecioná-los.
- () A pesquisa pode ser efetuada tanto na barra de pesquisa quanto na barra de endereços.
- () Em ambos, podemos alternar os provedores de pesquisa, bastando para isso selecionar dentre os instalados o que será utilizado.
- () No Mozilla Firefox, o provedor de pesquisa padrão será sempre utilizado, mesmo que outro provedor seja escolhido.

Logo, a ordenação correta das respostas é a seguinte:

- (A) V, V, F, F e V.
- (B) V, F, V, F e V.
- (C) F, F, V, V e F.
- (D) F, V, F, V e F.
- (E) V, F, V, V e F.

Questão 49

Um usuário comprou um novo computador com o Windows 7 profissional instalado. Para migrar os dados de seu computador antigo, que rodava o Windows XP profissional, o usuário fez uso do recurso Transferência Fácil do Windows.

Logo, assinale a alternativa que contempla a ordenação correta dos procedimentos necessários, para que os dados sejam transferidos com sucesso.

- (A) Instalar e executar a Transferência Fácil do Windows no computador antigo; conectar ao computador novo a unidade de armazenamento onde foram salvos os dados e executar a Transferência Fácil do Windows no computador novo.
- (B) Conectar um cabo USB padrão entre os computadores; instalar e executar a Transferência Fácil do Windows no computador antigo e executar a Transferência Fácil do Windows no computador novo.
- (C) Conectar ambos os computadores em uma mesma rede local; instalar a Transferência Fácil do Windows no computador antigo e executar no computador antigo o utilitário Sincronizar Dados incluído na suite de programas da Transferência Fácil do Windows.
- (D) Retirar o disco rígido do computador antigo e instalá-lo no computador novo como uma nova unidade de armazenamento; executar no computador novo o utilitário Sincronizar Dados incluído na suite de programas da Transferência Fácil do Windows.
- (E) Criar uma conta Live ID para rodar a Transferência Fácil do Windows no computador antigo; transferir os dados do computador antigo para o servidor de Transferência Fácil do Windows e executar a Transferência Fácil do Windows no computador novo utilizando a mesma Live ID.

Questão 50

Analise as afirmações referentes à proteção de um computador pessoal.

- I- As atualizações do Windows não são críticas à segurança e à confiabilidade do computador. Elas oferecem versões mais recentes dos softwares que acompanham o Windows como o Paint e o Wordpad.
- II- Um firewall ajuda a proteger seu computador de hackers que podem tentar excluir informações, causar uma pane em seu computador ou, até mesmo, roubar senhas ou números de cartões de crédito.
- III- A Microsoft recomenda que o software antivírus seja instalado e atualizado anualmente, para seja mantida sempre a versão mais recente do produto.
- IV- Vírus e spyware são tipos de software mal-intencionados que podem ser combatidos através de softwares especializados como antivírus.

Assinale a alternativa que contempla todas as afirmações corretas.

- (A) I e II
- (B) II e III
- (C) III e IV
- (D) I e III
- (E) II e IV

– RASCUNHO –

– RASCUNHO –